



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Saúde
Subsecretaria de Vigilância à Saúde
Diretoria de Saúde do Trabalhador

DISAT

PROGRAMA DE ESTÁGIO PARCERIA CEREST E CURSO DE FONOAUDIOLOGIA DA UnB

O ruído está presente em muitos ambientes, inclusive no trabalho, porém os danos que ele provoca na audição só são percebidos com o passar dos anos. Com isso, são necessárias ações de saúde que deem foco na adoção de medidas de proteção da saúde auditiva do trabalhador, evitando a Perda Auditiva Induzida por Ruído (PAIR).

A PAIR é definida como a diminuição gradual da acuidade auditiva, decorrente da exposição continuada ao ruído, associada ou não a substâncias químicas, no ambiente de trabalho. É sempre neurossensorial, geralmente bilateral, irreversível e passível de não progressão uma vez cessada a exposição ao ruído (Nota informativa Nº 90/2019-DSASTE/SVS/MS).

Está entre uma das doenças mais comuns causadas pela ocupação, mas ainda não há um número significativo de notificações, apesar de muitos trabalhadores serem acometidos por ruídos ocupacionais e possuírem comprometimento auditivo (Filho et al, 2013)

O presente Boletim apresenta as atividades desenvolvidas na disciplina *Estágio Curricular Supervisionado em Fonoaudiologia* da UnB realizada na Subsecretaria de Vigilância em Saúde na Diretoria de Saúde do Trabalhador – CEREST-DF.

O objetivo do estágio é compreender e analisar os fatores determinantes e condicionantes dos agravos à saúde relacionados aos processos e ambientes de trabalho com maior direcionamento à população que apresenta PAIR. A equipe foi composta por seis estagiárias em cada semestre em 2019, uma supervisora, servidora do CEREST, e uma professora orientadora do Curso de Fonoaudiologia da UnB.

As atividades desenvolvidas foram divididas em três ações diferentes, duas vinculadas ao Instituto Hospital de Base (IHBDF) e uma ação vinculada ao Hospital Regional da Ceilândia (HRC).

Atividades desenvolvidas

- Descrição do perfil dos trabalhadores que se encontravam nos ambulatórios do IHBDF com foco nos acidentes, doenças e agravos relacionados ao trabalho;

- Busca ativa através dos exames de audiometria realizados por fonoaudiólogas do ambulatório de Audiologia da clínica de Otorrinolaringologia do IHBDF, por perfis audiométricos sugestivos de PAIR, de 2017-2019 e posterior notificação;

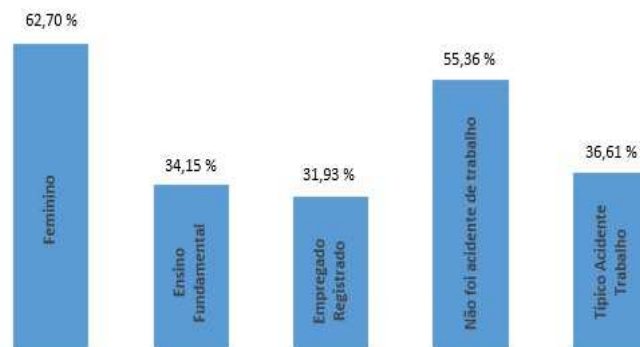
- Análise dos casos assinalados pelos médicos como acidente de trabalho, no prontuário eletrônico (TRAKCARE) de pacientes atendidos no HRC e posterior notificação.

Resultados obtidos

1ª Atividade Desenvolvida

Foram realizadas 126 entrevistas com as pessoas (dentre elas: pacientes e acompanhantes) que aguardavam na recepção dos ambulatórios de Otorrinolaringologia e Cardiologia do IHBDF. Constatou-se que a maioria dos trabalhadores é do sexo feminino, com ensino médio completo, empregado com carteira assinada, e grande parte não apresentou acidentes de trabalho durante sua vida laboral, no entanto, os poucos que apresentaram foram acidentes de trabalho típicos. Os que relataram doenças relacionadas ao trabalho mencionaram a LER/DORT como o agravo mais frequente. E a maior adversidade encontrada nessa ação foi a dificuldade do trabalhador em reconhecer o que é um acidente e doença relacionada ao trabalho

PERFIL DO TRABALHADOR
NO IHBDF



2ª Atividade Desenvolvida

Na busca ativa dos exames, foi observada a configuração dos gráficos formada pelos resultados obtidos no teste de audiometria, sugestivos de PAIR. Após a seleção dos exames, foram investigados os dados dos pacientes registrados no Trakcare e através de ligação telefônica foram completadas as informações. Na ligação foi verificada se a perda auditiva poderia ter sido causada por ruído ocupacional. Se sim, era realizada a notificação no SINAN.



Do total de 84 exames sugestivos de PAIR de 2017 a 2019, foram realizadas 24 notificações no banco de dados do Sinan, correspondendo a uma média de 28% de confirmação dos casos após a suspeita do agravo. Vários contratemplos foram encontrados impedindo a notificação, tais como: muitos pacientes não atenderam a ligação telefônica, outros não quiseram completar as informações, número de telefone inválido, e ou história não compatível com PAIR.

3ª Atividade Desenvolvida

Na terceira atividade, a partir da análise das respostas dos médicos acessando o TrakCare, procurou-se realizar, quando necessário, ligações para o usuário para complementar as informações e assim realizar as notificações de acidentes de trabalho.

Dos 298 pacientes analisados de janeiro a agosto de 2019, foram notificados 92 casos entre acidentes de trabalho e acidentes com exposição a materiais biológicos. Pode-se citar inúmeras dificuldades encontradas que impossibilitaram a notificação como: dados incompletos; evolução de má qualidade dos profissionais da saúde; causa do acidente não correspondente ao CID.

Diversos profissionais da saúde, que atuam nos primeiros atendimentos aos trabalhadores e poderiam realizar a notificação, referiram que o subregistro pode estar relacionado à extensão dos formulários de notificação, dificuldade no registro padronizado das ocupações, falta de informatização dos serviços e baixa capacitação dos profissionais, principalmente para identificar a relação do agravo/doença com o trabalho (Câmara et al, 2001). Deve ser citado, também, o receio de posterior implicação jurídica e/ou retaliação pelos agentes envolvidos contra o profissional acidentado e/ ou o profissional de saúde notificador (Napoleão et al, 2000).

Conclusão

Desde 2019 a Diretoria de Saúde do Trabalhador do DF (DISAT/SVS/SES-DF) iniciou uma parceria com a UnB, para proporcionar maior conhecimento sobre os processos, condições de trabalho e agravos na saúde dos trabalhadores aos alunos de graduação de ensino superior. Os estudantes de fonoaudiologia relataram a importância de o programa de estágio ter sido dividido em várias etapas, e que só vivenciando cada uma delas foi possível compreender sobre o porquê das notificações serem fundamentais independente de áreas específicas de conhecimento.

Além disso, para que os dados disponíveis no SINAM de fato reflitam o número de usuários que sofreram acidentes no ambiente de trabalho ou que apresentam algum agravo relacionado ao trabalho, é necessário que todos os cursos de graduação na área da saúde discutam a saúde do trabalhador de forma sistematizada.

É, portanto, um instrumento relevante para auxiliar o planejamento e definir prioridades de intervenção, além de permitir que seja avaliado o impacto das intervenções de VISAT.

Ainda são necessárias ações educativas visando informar aos profissionais de saúde, trabalhadores e toda a sociedade sobre a importância do cumprimento da obrigação legal de notificação compulsória dos acidentes de trabalho. Acrescenta-se ainda ações sobre a importância do preenchimento dos dados da ficha do usuário, quando ele busca atendimento.

Como a PAIR pode ser prevenida, é importante que sejam realizadas ações coordenadas e multidisciplinares envolvendo tanto as equipes de medicina do trabalho quanto as instituições envolvidas em preservar a saúde dos trabalhadores, como os profissionais da saúde, sindicatos ou Ministério Público.

Importante salientar o impacto no aumento de números de notificação por causa de ações específicas da parceria estágio CEREST/ UnB.

Referências:

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Notificação de acidentes do trabalho fatais, graves e com crianças e adolescentes / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006. 32 p. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Saúde do Trabalhador; 2. Protocolos de Complexidade Diferenciada).

Brasil. Ministério da Previdência Social. Anuário Estatístico de Acidente de Trabalho [Internet]. Brasília: Ministério da Previdência Social; 2016. Disponível em: <http://www.previdencia.gov.br/wp-content/uploads/2018/07/aeps2016.pdf>. Acesso em 17/02/2020.

Câmara, GR & Pinheiro, TMM; 2001. Percepção social dos problemas relacionados com o uso dos sistemas de informação em saúde do trabalhador no Sistema Único de Saúde (SUS). Revista IP – Informática Pública 3(1): 111-126.

MOREIRA, Aline Carlezzo; GONÇALVES, Claudia Gligio de Oliveira. A eficiência de oficinas em ações educativas na saúde auditiva realizadas com trabalhadores expostos ao ruído. Ver. CEFAC vol. 16 no. 3 São Paulo Maio/Junho 2014.

FILHO, Otacílio Lopes. Novo Tratado de Fonoaudiologia. 3ª Edição. Parte 1 – Audiologia Clínica. Cap. 17 – Fonoaudiologia na Saúde do Trabalhador. Ed. Manole. São Paulo 2013.

OGIDO, Rosalina; COSTA, Everardo Andrade de; MACHADO, Helymar da costa. Prevalência de sintomas auditivos e vestibulares em trabalhadores expostos a ruído ocupacional. Rev. Saúde Pública vol.43 no.2 São Paulo Apr.2009.

Elaboração Técnica

Giovanna de Sabóia Bastos

Gerente do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador do DF - CEREST-DF/DISAT/SVS/SES-DF

Fabrcia Ribeiro do Nascimento

Diretor de Saúde do Trabalhador

Luís Carlos Alimandro Júnior

Diretoria de Saúde do Trabalhador – DISAT/SVS/SES-DF

SEPS 712/912, Bl. D, Asa Sul, Brasília/DF, CEP: 70.390-125
disat@saude.df.gov.br (61) 2017-8264